



BANCO da FAMÍLIA

Apoio ao seu trabalho

BALANÇO SOCIAL

E AMBIENTAL

2013

ÍNDICE

Palavra da Presidente	3
Área de atuação	4
Missão / Visão / Negócio /Valores	4
Estrutura do Conselho e de Governança	5
Organograma	6
Recursos Humanos	6
Perfil dos funcionários	6
Remuneração	7
Benefícios	8
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	10
Carteira de Clientes	11
Balanco Patrimonial	13
Parecer do Conselho Fiscal	15
Parecer dos Auditores Independentes	16
Casos de Sucesso	18
Meio Ambiente	20
Conselho de Clientes	20
Educação Financeira	21
Voluntariado	22
Destaque	23
Endereços Agências e Postos	24
Balanco Social e Ambiental 2013 (modelo Alesc)	25
Ficha Técnica	27

EDITORIAL

BANCO DA FAMÍLIA 15 ANOS. COM A PALAVRA, A PRESIDENTE ISABEL BAGGIO



Chegamos aos 15 anos. O Banco da Família é uma das instituições de microcrédito mais antigas de Santa Catarina. A única do Estado filiada à WWB - Women's World Banking - Banco Mundial da Mulher. A instituição nasceu em Lages, no ano de 1998, por iniciativa da Câmara da Mulher Empresária da Associação Empresarial com o objetivo de oferecer uma alternativa de crédito às mulheres empreendedoras que possuíam pequenos negócios, formais e informais. Daí seu primeiro nome: "Banco da Mulher", que auxiliou essas mulheres na ampliação e otimização dos seus negócios e, dessa forma, contribuiu com o desenvolvimento regional.

Atendendo a novas exigências do mercado e visando aumentar a abrangência, em 2003 a instituição passou a se chamar Banco da Família. A partir daí, começamos um processo sólido e contínuo de expansão, abrimos novas agências e postos de atendimento. Logo depois, ultrapassamos fronteiras, chegamos ao Rio Grande do Sul e outras regiões do estado catarinense.

O Banco da Família tem seguido as mudanças do setor e nosso foco é oferecer produtos que atendam as reais necessidades dos clientes. Para isso, estamos sempre nos adaptando, criando novas soluções e buscando parcerias com instituições nacionais e internacionais, sólidas e com experiência no setor.

Mas, não pensamos apenas na ampliação da estrutura física. A valorização, focada no respeito, no desenvolvimento e no reconhecimento dos talentos humanos sempre foi importante foco do Banco. Assim, os valores relacionados aos direitos humanos e ao trabalho são respeitados desde o momento da contratação de cada funcionário. Mantemos ações constantes de qualificação das pessoas e da instituição, investimos em tecnologia e inovação.

Ano a ano temos alcançado nossas metas e objetivos e, também, cumprido com nossas responsabilidades e nossa missão, que é atuar em microfinanças com eficiência e atendimento personalizado, contribuindo para a geração de trabalho e a melhoria da qualidade de vida no Sul do Brasil.

Estimular os negócios e fomentar as atividades econômicas de empreendedores é nosso desafio diário. Para isso, contamos com o apoio de todos os funcionários, conselheiros, diretores e profissionais, ressaltando sempre o espírito de equipe.

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos que confiam em nosso trabalho e que torceram pela nossa vitória. Meus sinceros agradecimentos.

Um abraço,

Isabel Baggio – Presidente do Conselho de Administração do Banco da Família

ÁREA DE ATUAÇÃO

Atualmente conta com cinco agências nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul: Lages, Caçador, Curitibanos, Caxias do Sul e Vacaria. E oito postos de atendimento em Santa Catarina, sendo eles Otacílio Costa, São Joaquim, Fraiburgo, Videira, Herval d'Oeste, Correia Pinto, Campos Novos e Santa Cecília. Abaixo o mapa mostra a abrangência geográfica da instituição:



Missão

Atuar em microfinanças com eficiência e atendimento personalizado, contribuindo para a geração de trabalho e melhoria da qualidade de vida no Sul do Brasil.

Visão

Ser líder em microfinanças no Sul do Brasil.

Negócio

Melhoria da qualidade de vida.

Valores

Apoio à Mulher: Desenvolver e valorizar o trabalho da mulher.

Comprometimento: Envolvimento e contribuição com os resultados.

Cooperação: Disposição para colaborar, servir e trabalhar em equipe.

Eficiência: Buscar o resultado para cliente e para a instituição.

Ética: Agir com honestidade, transparência e respeito.

Inovação: Desenvolver e aperfeiçoar produtos, processos e conceitos.

Valorização do ser humano: Respeitar, desenvolver e reconhecer.

ESTRUTURA DO CONSELHO E DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração

Isabel Christina Antunes Baggio – Presidente

Paulo Cesar da Costa – Vice-presidente

Carlos Eduardo de Liz – Conselheiro

Sueli Feldhaus - Conselheira

Gelsa Lourdes Parizotto – Conselheira

Walter Hoeschl Neto – Conselheiro

Angela Ribeiro - Conselheira

Conselho Fiscal

Titulares

Luiz Antonio Martelo

Márcio Oliveira da Silva

Mayckon Michelotto

Suplentes

Walter Hoeller de Souza

Delmar Sabatini Fernandes

Marlene Pitt Dullius

Diretoria

Edson de Liz Souza – Diretor Administrativo e Financeiro

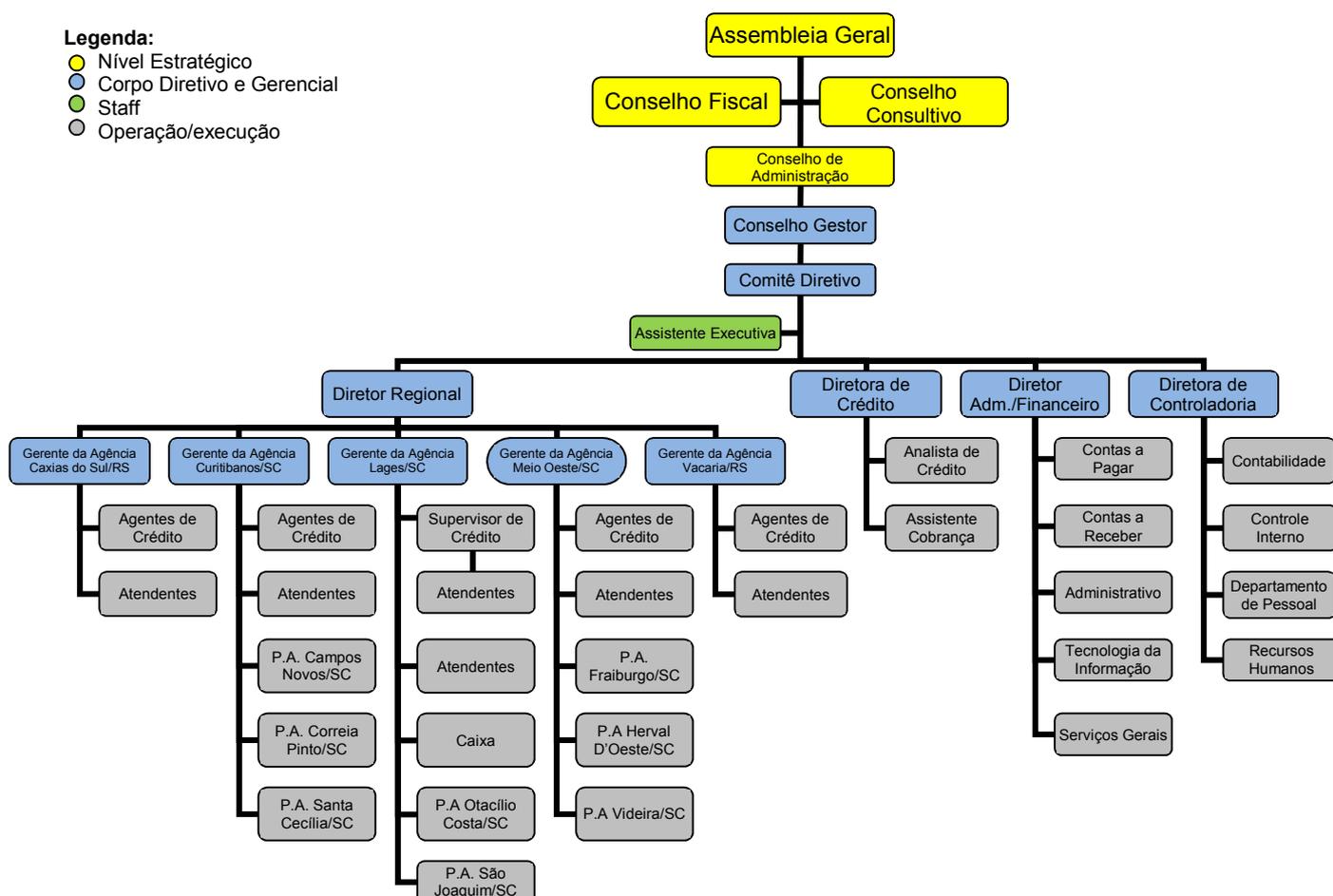
Elaine Amaral Fernandes – Diretora de Crédito

Geórgia W. Michielin Schmidt – Diretora de Controladoria

ORGANOGRAMA

Legenda:

- Nível Estratégico
- Corpo Diretivo e Gerencial
- Staff
- Operação/execução



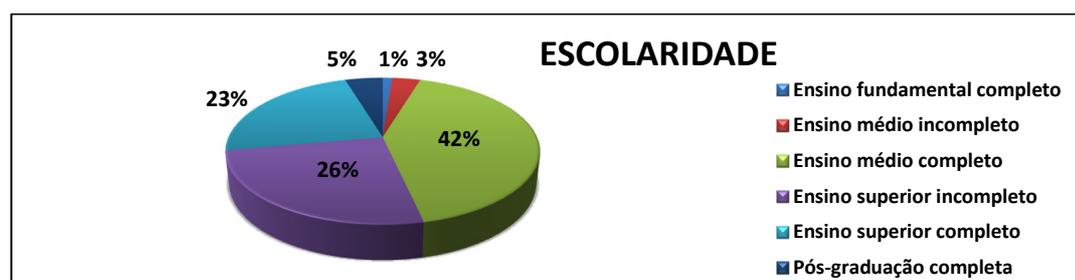
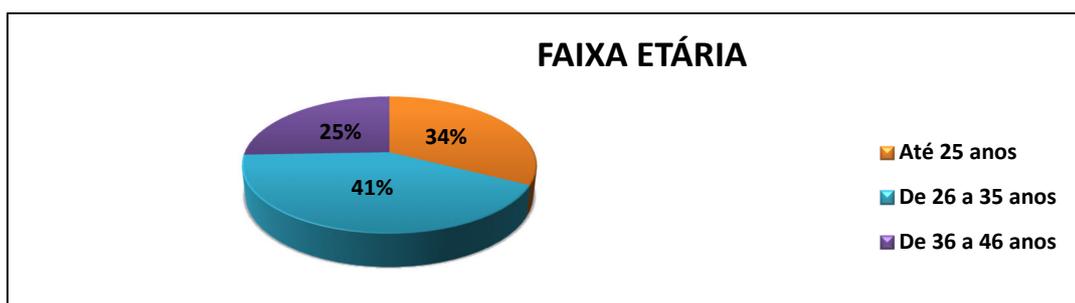
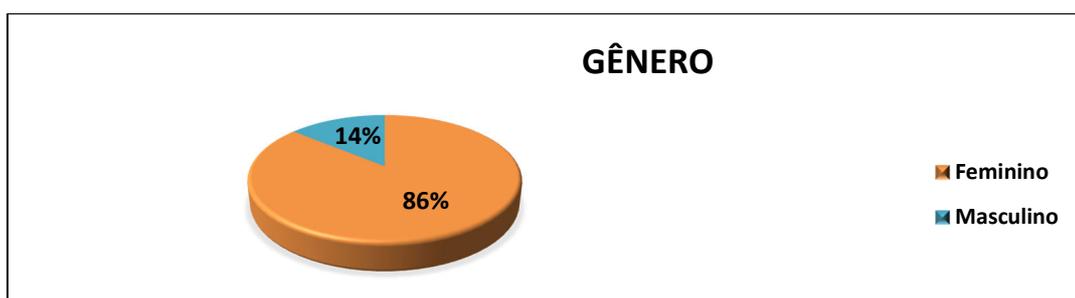
RECURSOS HUMANOS

No final de 2013, o Banco da Família contava com 86 funcionários diretos o que representou um aumento de 4,87% no quadro funcional em relação ao ano anterior.

Considerando os funcionários e seus dependentes, o Banco da Família impactou de forma positiva a vida de aproximadamente 340 (trezentos e quarenta) pessoas, através da renda, dos benefícios e da oportunidade de desenvolvimento profissional e pessoal.

O apoio à mulher, elencado nos valores do Banco da Família, foi reafirmado na valorização do trabalho e nos investimentos em seu desenvolvimento. Em 2013, as mulheres ocuparam 86% do total de funcionários.

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS



REMUNERAÇÃO

O Banco da Família segue uma política de recursos humanos baseada nas práticas de mercado através do seu plano de cargos e salários onde está prevista a possibilidade de crescimento salarial de seus funcionários. Além disso, estimula o atingimento de metas através da premiação mensal para gerentes de agência e agentes de crédito com foco na manutenção da sustentabilidade institucional, na ampliação do acesso ao crédito à população de baixa renda e aos microempreendedores formais e informais.

Salários

	2013	2012
Salários	R\$ 1.711.069,84	R\$ 1.396.628,33
Prêmio Produtividade Mensal	R\$ 305.369,05	R\$ 189.288,00
Total	R\$ 2.016.438,89	R\$ 1.585.916,33

*Prêmio Produtividade Mensal apenas para os agentes de crédito e gerentes de agências.

Encargos Sociais

Os encargos sociais compreendem o FGTS, a Previdência Social, o PIS e as contribuições a terceiros.

	2013	2012
INSS	R\$ 476.714,56	R\$ 404.681,87
FGTS	R\$ 163.434,14	R\$ 124.724,86
PIS	R\$ 21.534,20	R\$ 16.242,05
Total	R\$ 661.682,90	R\$ 545.648,78

BENEFÍCIOS

A valorização do ser humano, evidenciada nos valores do Banco da Família, foi concretizada através dos benefícios concedidos que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários e consequentemente de seus familiares. Foram eles:

Vale Alimentação – Visando auxiliar na necessidade básica da alimentação, todos os funcionários do Banco da Família receberam o Vale Alimentação, que pode ser usado em supermercados, restaurantes, lanchonetes, açougues, padarias e similares, sendo este extensivo às suas famílias.

	2013	2012
Vale alimentação	R\$ 309.447,50	R\$ 256.706,27

Vale Transporte e Auxílio Combustível – Consciente da necessidade de locomoção adequada de seus funcionários forneceu 100% do Vale Transporte para os funcionários que desempenharam suas funções internamente, assim como, o Auxílio Combustível para os agentes de crédito e gerentes de agência.

	2013	2012
Vale transporte e Auxílio Combustível	R\$ 131.796,70	R\$ 109.984,80

Plano de Saúde – Pensando na saúde e bem estar da equipe, o Banco da Família disponibilizou para os funcionários efetivos e seus familiares em 1º grau o plano de saúde empresarial, o qual facilitou o acesso à consultas médicas e exames clínicos.

	2013	2012
Plano de Saúde	R\$ 41.953,04	R\$ 25.739,57

Auxílio Educação – O Banco da Família ofereceu aos funcionários o Auxílio Educação, oportunizando o desenvolvimento profissional e técnico nas áreas afins ao objetivo da instituição, Subsidiando parte do custo dos cursos universitários e técnicos.

	2013	2012
Auxílio Educação	R\$ 11.802,64	R\$ 3.241,14

Seguro de Vida – Com o objetivo de assegurar a vida e o bem estar dos funcionários e seus familiares, o Banco da Família forneceu Seguro de Vida com cobertura em caso de acidentes e morte.

	2013	2012
Seguro de Vida	R\$ 8.323,14	R\$ 5.403,72

Prêmio Produtividade Anual - Como forma de reconhecer o resultado alcançado, incentivando a excelência, o Banco da Família instituiu o Prêmio de Produtividade Anual, que oportunizou o recebimento de um bônus de até 100% da remuneração base do funcionário.

	2013	2012
Prêmio Produtividade Anual	R\$ 47.494,30	R\$ 58.151,72

Uniforme - Com o objetivo de padronizar e minimizar os gastos pessoais com vestuário, o Banco da Família forneceu uniforme gratuitamente a todos os funcionários.

	2013	2012
Uniforme	R\$ 13.489,39	R\$ 11.704,32

Ginástica Laboral – Com a finalidade de estimular a prática de exercícios físicos com foco na melhoria da qualidade de vida, o Banco da Família investiu na disponibilização periódica da ginástica laboral.

	2013	2012
Ginástica Laboral	R\$ 4.372,33	R\$ 3.993,00

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O Banco da Família percebe a importância de desenvolver e capacitar o potencial humano para obtenção de melhorias nos resultados da instituição. Buscando elevar os níveis de qualidade e impulsionar a eficiência da equipe investiu no treinamento e desenvolvimento de seus funcionários através de cursos, palestras e do auxílio educação.

	2013	2012
Treinamento	R\$ 45.439,20	R\$ 39.563,20

CARTEIRA DE CLIENTES

O Banco da Família prima por um crescimento com qualidade garantindo assim a sustentabilidade institucional. Os números que compõem a carteira de clientes, demonstram a efetividade deste trabalho através de um mix de produtos desenvolvidos para apoiar e alavancar os pequenos negócios, assim como oferece crédito para reformas e aquisição de casa própria, contribuindo para a geração de trabalho e melhoria da qualidade de vida da população nas regiões onde atua.

	2013	2012
Microcrédito e Desconto de Cheque	56,78%	55,05%
Reforma	31,05%	32,87%
Convênio	7,64%	8,78%
Crédito Família	2,74%	2,97%
BF Casa	1,79%	0,33%

Número de Contratos

Acumulado Desde 1998	168.994 contratos
Em 2012	22.585 contratos
Em 2013	22.684 contratos

Faixa de Valor das Liberações

	2013	2012
Até R\$ 500,00	3,11%	0,19%
De R\$ 501,00 à R\$ 700,00	3,10%	2,34%
De R\$ 701,00 à R\$ 1.000,00	5,12%	2,14%
De R\$ 1.001,00 à R\$ 2.000,00	25,82%	29,25%
De R\$ 2.001,00 à R\$ 3.000,00	26,50%	30,61%
De R\$ 3.001,00 à R\$ 5.000,00	22,97%	22,03%
De R\$ 5.001,00 à R\$ 7.500,00	9,79%	10,72%
De R\$ 7.501,00 à R\$ 10.000,00	1,47%	1,36%
De R\$ 10.001,00 à R\$ 12.500,00	1,46%	0,97%
Acima de 12.501,00	0,66%	0,39%

Valor Liberado

Acumulado Desde 1998	R\$ 246.134.776,64
Em 2012	R\$ 35.712.588,81
Em 2013	R\$ 41.257.429,53

Posição da Carteira em 31/12/2013

Clientes 10.278	Valor R\$ 21.787.254,78
-----------------	-------------------------

Valor Médio Liberado por Contrato

Em 2012	R\$ 1.581,25
Em 2013	R\$ 1.926,00

Perfil dos Clientes em 31/12/2013

15,22% - Formal	84,78% - Informal
-----------------	-------------------

Gênero de Clientes (Pessoa Física)

56,62% - Feminino	43,38% - Masculino
--------------------------	---------------------------

Faixa Etária

	2013	2012
Até 20 anos	4,34%	2,68%
De 21 a 30 anos	19,68%	19,66%
De 31 a 40 anos	23,74%	24,76%
De 41 a 50 anos	24,68%	24,34%
De 51 a 60 anos	18,66%	19,20%
De 61 a 65 anos	5,20%	5,42%
De 66 a 75 anos	3,49%	3,74%
Acima de 75 anos	0,21%	0,20%

Segmento das Atividades

	2013	2012
Serviços	70,47%	69,23%
Comércio	18,48%	19,60%
Indústria	7,97%	9,40%
Agricultura	3,08%	1,77%

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012		
(Em Reais)		
	2013	2012
ATIVO		
CIRCULANTE	20.694.616,24	21.099.586,37
DISPONIBILIDADES	2.630.865,05	5.381.212,31
Caixa e bancos	877.038,29	658.761,16
Aplicações financeiras	1.753.826,76	4.722.451,15
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	17.905.263,67	15.600.454,31
Carteira de empréstimo	17.905.263,67	15.600.454,31
Empréstimos parcelados	15.984.688,50	13.589.204,41
Desconto de cheques	1.920.575,17	2.011.249,90
OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS	158.487,52	117.919,75
Outros créditos, valores e bens	158.487,52	117.919,75
NÃO-CIRCULANTE	3.272.790,73	2.834.130,05
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.904.763,86	2.507.182,21
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.904.763,86	2.507.182,21
Carteira de empréstimo	2.904.763,86	2.507.182,21
Empréstimos parcelados	2.904.763,86	2.507.182,21
	2013	2012
IMOBILIZADO	357.817,87	299.775,97
Movéis e utensílios	67.028,11	68.533,28
Maquinas e equipamentos	69.657,32	76.436,12
Veículos	131.476,62	63.438,40
Imobilizado de terceiros	9.306,54	16.361,39
Softwares	10.209,00	27.171,87
Computadores e periféricos	80.349,28	75.006,78
DIFERIDO	-	-
Implantação de novas agencias	-	-
TOTAL DO ATIVO:	<u>23.967.406,97</u>	<u>23.933.716,42</u>
	2013	2012
PASSIVO		
CIRCULANTE	934.716,71	3.234.466,58
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	14.737,46	2.598.359,86
Empréstimos e financiamentos	14.737,46	2.548.359,86
OUTRAS OBRIGAÇÕES	919.979,25	686.106,72
Fornecedores a pagar	63.008,21	50.738,09
Salários, férias, provisão s/folha	484.053,19	410.366,41
Impostos e contribuições a recolher	85.991,61	82.945,51
Provisão para passivos contingentes	69.500,00	26.500,00
Outras obrigações a pagar	217.426,24	115.566,71
NÃO-CIRCULANTE	5.610.000,00	5.610.000,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.610.000,00	5.610.000,00
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	5.610.000,00	5.610.000,00
Empréstimos e financiamentos	5.610.000,00	5.610.000,00
SOMA DO PASSIVO:	6.544.716,71	8.444.446,58
PATRIMONIO LÍQUIDO	17.422.690,26	15.089.249,84
PATRIMÔNIO SOCIAL	15.088.549,84	12.917.105,28
Fundo Patrimonial	15.088.549,84	12.917.105,28
SUPERÁVIT ACUMULADO	2.334.140,42	2.172.144,56
Superávit de exercícios anteriores	-	-
Superávit do exercício	2.334.140,42	2.172.144,56
TOTAL DO PASSIVO:	<u>23.967.406,97</u>	<u>23.933.716,42</u>

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2013		
	2013	2012
RECEITA BRUTA	9.405.603,90	8.270.671,05
Rendas de operações de crédito	9.065.328,05	7.915.418,32
Outras receitas	340.275,85	355.252,73
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Descontos concedidos	(108.210,98)	(71.565,15)
RECEITA LIQUIDA	9.297.392,92	8.199.105,90
Custos com operações de crédito	(1.039.784,61)	(1.254.508,73)
Custos financeiros captação recursos	(477.388,97)	(587.703,52)
Provisão para operações de crédito	(562.395,64)	(666.805,21)
SUPERÁVIT BRUTO	8.257.608,31	6.944.597,17
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.183.453,85)	(5.045.652,34)
Departamento de crédito	(4.260.801,55)	(3.320.063,18)
Departamento administrativo	(1.152.134,84)	(905.168,13)
Departamento Superintendência e CAD	(545.210,35)	(697.120,37)
Serviços sistema financeiro	(163.337,00)	(108.972,37)
Outras despesas	(61.970,11)	(11.328,29)
Outras receitas	-	-
SUPERÁVIT ANTES RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	2.074.154,46	1.898.944,83
RESULTADO FINANCEIRO	259.985,96	273.199,73
Receita financeiras	259.985,96	273.199,73
Despesas financeiras	-	-
SUPERÁVIT LIQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.334.140,42	2.172.144,56
SUPERÁVIT LIQUIDO DO EXERCÍCIO	2.334.140,42	2.172.144,56

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Banco da Família
Apoio ao seu trabalho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

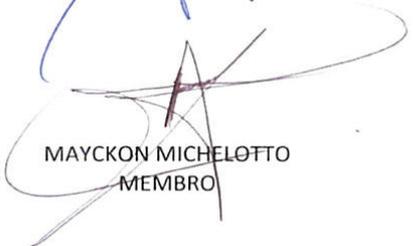
O CONSELHO FISCAL da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias (arts. 30 e 31 do Estatuto) procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e as Notas Explicativas.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Associados.

Lages/SC, 21 de Março de 2014.


LUIZ ANTÔNIO MARTELLO
MEMBRO


MÁRCIO OLIVEIRA DA SILVA
MEMBRO


MAYCKON MICHELOTTO
MEMBRO

Caçador - SC
Av. Senador Salgado Filho, 501
Centro - CEP 89500-000
Fone/DDI 55-49 3567 5671

Caxias do Sul - RS
Rua Visconde de Pelotas, 603
11.01 Centro - CEP 95020-310
Fone/DDI 55-54 3290 8500

Curitibanos - SC
Av. Salomão Carneiro de Andrade, 06
Centro - CEP 89520-970
Fone/DDI 55-49 3245 0904

Lages - SC
Rua Presidente Nereu Ramos, 73
Centro - CEP 88500-170
Fone/DDI 55-49 3251 0444

Vacaria - RS
Av. Moreira Paz, 441
Centro - CEP 95200-000
Fone/DDI 55-54 3232 0116

Afiliado ao



Women's World Banking
www.bancodafamilia.org.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs. Conselheiros e Administradores da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA
Lages - SC

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a instituição, baseada em parecer de assessores jurídicos, entende que é indevido o pagamento da COFINS sobre suas receitas, bem como a diferença no valor do PIS calculado sobre suas receitas que ultrapassa ao cálculo sobre a folha de pagamento, cujos valores não estão provisionados contabilmente e que em 31 de dezembro de 2013 perfazem um montante atualizado com multa e juros de mora de R\$ 1.731.430 (2012 - R\$ 1.585.606). Como consequência do mencionado, o resultado do exercício está demonstrado a maior em R\$ 366.374 (2012 - R\$ 326.686), o patrimônio líquido está demonstrado a maior e o passivo circulante a menor em R\$ 1.731.430 (2012 - R\$ 1.585.606).

Opinião com ressalva

5. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

6. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 14 de fevereiro de 2013, que conteve modificação relativo ao assunto descrito no parágrafo 4.

Blumenau, 26 de fevereiro de 2014.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC - SC Nº 001.059/O-7
Samir da Silveira - Sócio Responsável
Contador CRC - SC Nº 024.199/O-1

CASOS DE SUCESSO

SÔNIA CORDEIRO

Microcrédito - Videira/SC

Sassá Lanches, uma ideia que deu certo

Sônia Cordeiro (36) é microempreendedora e mora na cidade de Videira/SC. Aos 26 anos, casou-se e teve uma filha. Na época, morando na cidade de Rio Grande no Rio Grande do Sul, conheceu uma lanchonete na qual se inspirou para futuramente abrir seu negócio próprio.

Voltando para a cidade de Videira, trabalhou em algumas empresas, sem deixar de lado o desejo de desenvolver a atividade dos lanches. Em 2013, com o auxílio do cunhado e sócio José Carlos da Silva, abriu a Sassá Lanches.

Com uma ideia criativa, lançaram o “X Pandeiro”, nome dado ao primeiro lanche gigante da região. “Tendo como missão fornecer lanches gigantes diferenciados na qualidade e no sabor”, destaca Sônia. Esta ideia inovadora lhes rendeu alguns prêmios, entre eles o “Meu sonho, meu negócio” do SEBRAE e também a participação em programas de TV com destaque regional e local.

Com o empréstimo que obteve no Banco da Família, terminaram de pagar os equipamentos adquiridos para aprimorar a atividade. O negócio prosperou, a venda média chega a 1.000 (mil) lanches por mês e já está tudo pronto para a abertura da primeira filial na cidade de Fraiburgo/SC.



ERNANI PEDRO BINSFELD

Juro Zero - Campos Novos/SC

Agricultor e Microempreendedor

Seu Ernani Pedro Binsfeld (54), sempre foi agricultor e nos últimos anos também se dedica ao cultivo do fumo. Mora com a família em um assentamento chamado São José, no interior do município de Campos Novos.

Há cinco anos, depois de conhecer pessoas que trabalhavam no cultivo do capim e as máquinas que utilizavam para produção de vassouras, seu Ernani resolveu fabricar vassouras em casa.

O primeiro passo, para desenvolver a atividade foi dado com a ajuda do filho Elisandro, na construção e desenvolvimento dos seus próprios equipamentos, todos em madeira. A partir daí, deram início uma



nova atividade, com o objetivo de complementar a renda da família. Além do filho, seu Ernani conta com a ajuda da filha Francieli e da esposa Dona Ivete.

Com persistência, o negócio da família prosperou. Com o empréstimo obtido no Banco da Família através do Programa Estadual Juro Zero, voltado para o microempreendedor individual (MEI), seu Ernani comprou cabos para as vassouras e palha, num período em que a produção foi mais baixa. “Eu não sabia que existia o Juro Zero, fui até o Banco e recebi todas as informações. O bom atendimento do Banco da Família me fez progredir, fiz o empréstimo, investi no negócio e deu certo”, comenta.

Há dois anos, a venda era de cerca de 10 dúzias ao mês, atualmente são vendidas aproximadamente 100 dúzias ao mês. De acordo com seu Ernani, o que também ajudou, foi que ele passou a se dedicar mais a produção e manuseio das vassouras, pois com o aumento da produção ele deixou as vendas por conta de um amigo, possibilitado assim um faturamento maior.

ADY MACHADO **Microcrédito - Caxias do Sul – RS**

Reciclando em família

Ady Machado (60), morador de Caxias do Sul/RS trabalha com reciclagem há 8 anos juntamente com sua esposa Beatriz, os filhos Sílvio e Sílvia e atualmente conta com mais três funcionários. A classificação e reciclagem do lixo é feita dentro de um shopping e todo material (papel, plástico, alumínio, ferro e orgânico) é vendido para clientes fixos, sendo que o volume de produção gira em torno de 30.000 à 40.000 quilos por mês.



“As maiores dificuldades desta atividade é a falta de consciência das pessoas em separar o lixo e o baixo valor de venda do material. Em contra partida, nosso trabalho além do sustento da nossa família, contribui com o meio ambiente”, comenta o Sr. Ady.

Fazendo um balanço da atividade, o microempreendedor relata que há cinco anos atrás ele e a família trabalhavam na rua juntando o material. “Lembro que quando recebemos a visita de um agente de crédito do Banco da Família, ele encostava a cabeça no teto da garagem onde começamos e hoje estamos dentro do maior shopping da cidade, em um lugar amplo e apropriado”.

“Muita coisa mudou de lá para cá, contratamos mais três funcionários e nosso faturamento triplicou. Além de cobrir todas as despesas familiares, estamos adquirindo bens”, ressalta o Sr. Ady.

Cliente do Banco da Família desde 2006, já está no quarto empréstimo, com planos de seguir para o quinto, para continuar investindo no seu negócio. “O Banco da Família foi o único banco que acreditou em nós, não nos julgando pela nossa aparência e atividade. Tudo que conquistamos até hoje, foi graças à esse apoio e incentivo”, finaliza.

MEIO AMBIENTE

O Banco da Família incentiva seus funcionários a reutilizar folhas de papel A4 nas rotinas internas e sempre que possível, imprimir documentos utilizando frente e verso da folha.

Também é feita a coleta seletiva e todo material é entregue para uma empresa de reciclagem, trazendo benefícios para o meio ambiente e contribuindo com a geração de empregos.

Outra ação voltada à redução de gastos com papéis foi a implantação do Sistema Smartshare que disponibiliza a visualização de arquivos de todos os procedimentos internos por meio virtual.

Com estas medidas o Banco da Família economizou 29.000 folhas de papel A4 em 2013.

Além disso, cada funcionário do Banco da Família recebe uma caneca no momento da admissão para ser utilizada no dia a dia, diminuindo muito o consumo de copos descartáveis. No ano de 2013, com esta prática, o Banco da Família deixou de utilizar 60.200 copos descartáveis.

CONSELHO DE CLIENTES

Planejado e implantado em 2010 na agência Lages, o Conselho de Clientes visa estreitar o relacionamento e também melhorar o entendimento das reais necessidades dos clientes.

Em janeiro de 2012 foi revisado e aprovado pelo Conselho de Administração o Regulamento do Conselho de Clientes Banco da Família e ficou decidido implantá-lo também nas Agências de Caxias do Sul, Curitibaanos, Vacaria e Meio Oeste.

Com a função de avaliar o trabalho da instituição, sugerir inovações, melhorias e mudanças nos produtos e serviços, foram realizadas 08 (oito) reuniões com os Conselhos de Clientes nas agências do Banco da Família em 2013. As sugestões foram registradas em atas e após avaliadas, estudadas e respondidas pelos representantes do Banco da Família. Abaixo, fotos dos Conselhos de Clientes de Lages e Vacaria.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Palestras gratuitas para apoiar e conscientizar os clientes e comunidade em geral

Visando colaborar com as famílias e com o microempreendedor no controle e gerenciamento de seus gastos em equilíbrio com suas rendas, o Banco da Família realizou gratuitamente palestras de Educação Financeira, enfatizando as diferenças entre o desejo e a necessidade, disponibilizando ferramentas de controle sobre o que se ganha e o que se gasta, despertando o interesse pela economia e o investimento.

O objetivo foi conscientizar os clientes e a comunidade sobre a importância do orçamento familiar e o planejamento dos negócios para o desenvolvimento da atividade e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida hoje e no futuro.

As palestras são ministradas por voluntários, sendo eles funcionários, conselheiros e parceiros do Banco. Em 2013, foram realizadas 38 palestras, beneficiando mais de 3.080 pessoas em diversas áreas de atuação.

Abaixo o quadro de palestras realizadas pelo Banco da Família em 2013:

Local	Cidade
Centro Comunitário Bairro Araucária	Lages
Centro Comunitário Bairro Triângulo	Lages
Associação de Moradores Bairro Ipiranga	Lages
Salão Igreja Bairro São Francisco	Lages
CEIM Vó Marieta Bairro Brusque	Lages
Igreja Divino Espírito Santo Bairro Santa Maria	Lages
Bairro Santa Mônica	Lages
Caça e Tiro - Casa D. Arlete	Lages
Centro Comunitário Bairro Maria Luiza	Lages
Salão Igreja Bairro Guadalupe	Lages
Associação de Moradores Bairro Beatriz	Lages
Marcenaria do SANT Bairro Santa Helena	Lages
Igreja Bairro São Cristovão	Lages
Salão Comunitário Bairro Caroba	Lages
Centro Comunitário Bairro Habitação	Lages
CEIM Vó Marieta	Lages
Salão Paroquial Igreja Bairro São Judas	Lages
Bairro Vila Mariza	Lages
Bairro Ferrovia	Lages
Bairro Santa Helena	Lages
Bairro Coral	Lages
Associação Moradores Bairro Bates	Lages
Igreja Católica Bairro São Sebastião	Lages
Igreja Assembléia Deus Bairro Popular	Lages
Igreja Católica Bairro São Francisco	Lages

Igreja Católica Bairro Jardim Panorâmico
Supermercado Martendal Bairro Copacabana
Agência Banco Família
Wictory Tedesco
Igreja Assembléia de Deus
Agência Banco Família
Loja Dona Joana Maria Joana
SENAI
Salão Igreja Bairro Planalto
Sala Catequese Igreja Católica Matriz HD
Linha Canhada Funda
UNIARP- Univers. Alto Vale Rio Peixe
Tranças da Terra

Lages
Lages
Caxias do Sul
Caxias do Sul
Vacaria
Vacaria
Vacaria
Curitibanos
Curitibanos
Caçador
Caçador
Caçador
Caçador

VOLUNTARIADO

Banco da Família participa do Programa Junior Achievement

A Junior Achievement é uma organização sem fins econômicos e tem como missão ensinar e inspirar jovens, despertando, desde o ensino fundamental o espírito empreendedor. Através de programas educacionais possibilita aos alunos o conhecimento e a vivência de situações relacionadas à economia e aos negócios, passando pelo tema sustentabilidade e ética nas relações.

Desde 1997, quando iniciou suas atividades em Santa Catarina, promove a participação de empresários, voluntários, pais, diretores, professores e alunos. Mais de 300 mil jovens catarinenses já foram beneficiados pelos programas nestes 16 anos.



Funcionários e conselheiros do Banco da Família participaram como voluntários compartilhando conhecimentos com os alunos do ensino médio da EEB Profº Armando Ramos de Carvalho. Dentre os temas abordados estavam Nosso Planeta, Nossa Casa, Introdução ao Mundo dos Negócios, Economia Pessoal, Vantagens de Permanecer na Escola, Atitude pelo Planeta e Vamos Falar de Ética.

Através da Junior Achievement, foram atendidos em Lages no ano de 2013, 3.502 jovens, de 35 escolas (públicas e particulares). O Banco da Família ministrou o programa a 6,85% destes jovens durante este período.

DESTAQUE

Homenagem da Câmara de Vereadores de Lages pelos 15 anos de atuação do Banco da Família

O Legislativo Lageano homenageou os 15 anos de atividades do Banco da Família, destacando sua contribuição para o desenvolvimento da economia regional, estimulando o empreendedorismo, a geração de empregos e garantindo oportunidades para novos negócios formais e informais.

Isabel Baggio, presidente do BF contou que, no começo, havia muita incredulidade, embora também houvesse solidariedade por parte de um grupo de empresários e políticos. “Nas reuniões da Associação Comercial imaginávamos que esta iniciativa seria uma utopia. Mas dentro desta gama de sentimentos e dificuldades, nos veio a coragem para prosseguirmos. As pessoas foram se agregando por uma causa justa, por ser uma organização do terceiro setor, sem propriedade, trabalhando de uma forma a fazer nossa parte por aqueles que têm menos condições. Apesar de todas as dificuldades, valeu a pena”, comemorou.

Na oportunidade foram homenageados representantes das entidades que participaram do processo de implantação do projeto, bem como os primeiros beneficiados pela instituição, o casal Sueli e Hélio Andrade, proprietários da empresa La Dolce Vita Pellegrini Andrade Ltda., que conosco também comemoraram os seus 15 anos de atividade, em pleno desenvolvimento.

O evento coroou o efetivo impacto social oriundo das atividades da instituição e comemorou o crescimento sólido, comprovado através dos resultados. Reconheceu o bom exemplo e a real possibilidade que se tem, em prover desenvolvimento humano e social através da eficiente gestão de recursos.



ENDEREÇOS AGÊNCIAS E POSTOS

Caçador

Av. Senador Salgado Filho, 501 – Centro
49 3567-5671

Campos Novos

Rua: São João Batista, 274 – Centro
49 3544-2503

Correia Pinto

Rua: Lauro Muller, 626 – Centro
49 3243-4165

Curitibanos

Av. Salomão Carneiro de Almeida, 6 – Centro
49 3245-0904

Fraiburgo

Rua Madre Paulina, 143 – Sala 01 – Centro
49 3246-0251

Herval d'Oeste

Rua: Santos Dumont, 520 – Sala 03 – Centro
49 3554-0337

Lages

Rua: Presidente Nereu Ramos, 73 – Centro
49 3251-0444

www.bancodafamilia.org.br

www.facebook.com.br/facebancodafamilia

Otacílio Costa

Av. Olinkraft, 2440 – Pinheiros
49 3275-0464

Santa Cecília

Rua: Tânia Aparecida Ceolla Gaudêncio, 150
Sala 01 – Centro
49 3244-1118

São Joaquim

Rua: Major Jacinto Goulart, 175 – Sala 02
Centro - 49 3233-1355

Videira

Rua: Coronel Alberto Schmidt, 163 – Centro
49 3566-7502

Caxias do Sul

Rua: Visconde de Pelotas, 603 – Sala 01 - Centro
54 3290-8500

Vacaria

Av. Moreira Paz, 441 – Centro
54 3232-0116



BALANÇO SOCIAL E AMBIENTAL - 2013

INSTITUIÇÃO:	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
CNPJ:	02.559.046/0001-70
ENDEREÇO:	RUA PRESIDENTE NEREU, 73 - CENTRO - LAGES - SC
NATUREZA JURÍDICA:	ASSOCIAÇÃO
TELEFONE:	(049) 3251-0444
REGISTRO Nº	NÃO SE APLICA
UTILIDADE PÚBLICA:	MUNICIPAL
ISENTA DA COTA PATRONAL INSS:	NÃO
CLASSIFICADA COMO OSCIP (LEI 9.790/99):	SIM
POSSUI CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (LEI 12.101/09):	NÃO
RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL	Nome completo: GEÓRGIA WALTRICK MICHIELIN SCHMIDT CRC/SC Nº: 024096/O

1. BASE DE CÁLCULO	2013	2012
	VALORES (R\$)	VALORES (R\$)
Receita bruta (RB)	9.405.603,90	8.270.671,05
Receita líquida (RL)	9.297.392,92	8.199.105,90
Resultado operacional (RO)	2.334.140,42	2.172.144,56
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.705.854,75	2.168.113,21
ORIGEM DOS RECURSOS - RECEITAS TOTAIS		
Governos (federal, estadual e municipal)	0,00	0,00
Empresas (local, nacional e estrangeira)	0,00	0,00
Institutos e Fundações (local, nacional e estrangeira)	0,00	0,00
Contribuições de pessoas físicas	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Prestação de serviços e venda de produtos	8.957.117,07	7.843.853,17
Receitas financeiras (Fundos próprios)	259.985,96	273.199,73
Patrocínios	0,00	0,00
Outras receitas	0,00	0,00
APLICAÇÃO DOS RECURSOS - DESPESAS TOTAIS		
Projetos, programas e ações (excluindo pessoal)	0,00	0,00
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	3.610.157,50	2.869.511,12
Despesas operacionais	0,00	0,00
Despesas com impostos e taxas	3.135.691,99	2.842.946,43
Despesas financeiras	477.388,97	587.703,52
Capital (máquinas, instalações e equipamentos)	164.345,00	107.239,00
Outras despesas	0,00	0,00

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2013	2012
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Alimentação	309.447,50	256.706,27
Encargos sociais compulsórios	693.010,17	570.925,92
Previdência privada	0,00	0,00
Saúde	41.953,04	25.739,57
Segurança e saúde no trabalho	11.289,25	4.432,12
Transporte	131.769,70	109.984,80
Educação	11.802,64	3.241,14
Cultura	0,00	0,00
Capacitação e desenvolvimento profissional	45.439,20	39.563,20
Creches ou auxílio-creche	0,00	0,00
Seguros e empréstimos	8.323,14	5.403,72
Outros	65.356,02	73.849,04
Total	1.318.390,66	1.089.845,78

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2013	2012
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Educação	9.500,00	5.000,00
Cultura	0,00	0,00
Saúde e saneamento	0,00	0,00
Esporte	0,00	0,00
Combate à fome e segurança alimentar	0,00	0,00
Obras públicas	0,00	0,00
Campanhas públicas	0,00	0,00
Doações (financeira, produtos, serviços, etc)	4.500,00	0,00
Outros	1.000,00	1.000,00
Total das contribuições para a sociedade	0,00	0,00
Tributos (excluídos encargos sociais)	0,00	0,00
Total	15.000,00	6.000,00

INDICADORES AMBIENTAIS	2013			2012		
	VALOR (R\$)	% FPB	% RB	VALOR (R\$)	% FPB	% RB
Investimentos relacionados com a produção/ operação da entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em programas e/ ou projetos externos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos investimentos em meio ambiente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores de multas por infração à legislação ambiental	0	0	0	0	0	0
Nº de multas ambientais:	0	0	0	0	0	0
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a entidade:	cumpre de 76 a 100%			cumpre de 76 a 100%		

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2013	2012
	Quantitativos	Quantitativos
Nº de empregados(as) ao final do período:	86	82
Nº de admissões durante o período:	52	50
Nº de empregados (as) terceirizados(as):	4	4
Nº de estagiários(as):	2	0
Nº de empregados(as) acima de 45 anos:	2	2
Nº de empregados(as) de 16 a 18 anos:	3	0
Nº de mulheres que trabalha na entidade:	74	68
% de cargos de chefia ocupados por mulheres:	78%	75%
Nº de afrodescendentes que trabalha na entidade:	0	0
% de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes:	0	0
Nº de pessoas com deficiência:	0	0
Nº de multas trabalhistas:	0	0

6. INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA NA ENTIDADE	2013	2014
		Metas
Relação entre a maior e a menor remuneração na entidade:	65,00%	65,00%
Nº total de acidentes de trabalho:	0	0
Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela entidade foram definidos por:	Diretoria, Gerência e Funcionários	Diretoria, Gerência e Funcionários
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente foram definidos por:	Diretoria e PPRA	Diretoria e PPRA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a entidade:	Incentiva	Incentiva
A previdência privada contempla:	Não se aplica	Não se aplica
Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela entidade:	São considerados	São considerados
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a entidade:	Apóia, organiza e incentiva	Apóia, organiza e incentiva
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Entidade:	0
	Procon:	0
	Justiça:	0
% de reclamações e críticas solucionadas:	Entidade:	0
	Procon:	0
	Justiça:	0
Entidade prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua:	SIM	SIM
Entidade possui assento em Conselhos Municipais, Estaduais ou Federais:	NÃO	NÃO
Entidade participa de algum movimento social, como <i>Redes e Fóruns</i> :	SIM	SIM
Entidade adota políticas visando diminuir a exclusão social, através da admissão de idosos, pessoas com deficiência, mulheres, afrodescendentes e outros:	SIM	SIM

FICHA TÉCNICA

Fotos

Acervo Banco da Família

Equipe colaboradora

Anne Karine Decker
Assistente Executiva

Geórgia Schmidt
Diretora de Controladoria

Josiane Moreira
Departamento Pessoal

Luciane Gotardo
Técnica em RH

Revisão Geral

Anne Karine Decker
Geórgia Schmidt